

Designação do projeto | INTERATrigo: Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto

Código do projeto | POCI-01-0145-FEDER-023262

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | NUTS 2

Entidade beneficiária | Instituto Politécnico de Santarém

Data de aprovação | 02-08-2017

Data de início | 09-10-2017

Data de conclusão | 09-04-2019

Custo total elegível | 13.256,73 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 11.268,22 EUR

Na região do Alentejo, Sul de Portugal, a intensificação agrícola é já uma realidade, impondo aos agricultores o desafio de produzir mais e com maior eficiência, garantindo a sustentabilidade produtiva. Na produção de trigo (*Triticum aestivum* L.), o azoto (N) é um elemento chave na obtenção de maiores produtividades e o conteúdo em N é largamente considerado como o principal factor que pode influenciar diretamente a acumulação de proteínas e a qualidade tecnológica do grão. Teor proteico e força alveográfica (W) elevados são características desejáveis em trigos melhoradores.

Os agricultores do Alentejo recorrem cada vez mais à rega das suas culturas e o trigo não é excepção. A produção de trigo aumenta consideravelmente quando há acréscimos de água de rega, especialmente em anos com distribuição irregular da precipitação ou períodos de escassez de água. Cada vez mais, o sucesso da cultura depende da disponibilidade para a aplicação de regas do complemento. No entanto, a rega pode levar a um acréscimo da lixiviação do N.

A redução das perdas de N por lixiviação na produção de trigo de forma a aumentar a eficiência de uso dos recursos e ao mesmo tempo reduzir hiatos de rendimento e beneficiar o ambiente pode ser alcançada através de melhores práticas agronómicas. A aplicação fraccionada da fertilização azotada ao longo do ciclo vegetativo da cultura tem sido a abordagem usual de redução de perdas de N por lixiviação. Sob condições agro-ambientais que ainda assim favoreçam estas perdas, tais como períodos chuvosos ou regadio, usar fertilizantes de eficiência aumentada (EEF), tais como produtos de libertação controlada ou de libertação lenta, e inibidores de nitrificação, pode melhorar a eficiência do azoto aplicado. Vários estudos têm mostrado que estes produtos têm o potencial de reduzir as perdas de azoto e / ou melhorar os rendimentos das plantas quando utilizados em agricultura de regadio. Com este estudo, sustentado nos resultados de um projecto baseado na prática, realizado em dois campos experimentais localizados no Alentejo, em estreita colaboração com os agricultores e os estudantes, os nossos objetivos são:

- (i) avaliar os efeitos combinados de diferentes estratégias de fertilização azotada com diferentes volumes de rega nas respostas produtivas de uma variedade de trigo melhorador;
- (ii) definir um conjunto de itinerários técnicos que foram identificados como potenciadores de eficiência de uso do azoto em trigo regado;
- (iii) utilizar o conhecimento adquirido para encontrar as melhores opções para otimizar a distribuição de azoto durante o ciclo de crescimento do trigo, minimizando as perdas por lixiviação e garantindo a máxima expressão do seu potencial genético de produção com elevada qualidade tecnológica e nutricional.